



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO**  
**PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ESTÉTICA**

KARINE ALVES DE OLIVEIRA  
VANESSA RUTH FERREIRA DA SILVA

**MELASMA: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

JUAZEIRO DO NORTE

2024

KARINE ALVES DE OLIVEIRA  
VANESSA RUTH FERREIRA DA SILVA

**MELASMA: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Programa de Pós-  
Graduação pelo Centro Universitário Dr.  
Leão Sampaio (Campus Lagos Seca),  
como requisito para obtenção do Grau de  
Especialista.

Orientador: Profa. Ma. Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE

2024

## **MELASMA: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

Karine Alves de Oliveira<sup>1</sup>

Vanessa Ruth Ferreira da Silva<sup>2</sup>

Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça<sup>3</sup>

Enfermeira, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO<sup>1</sup>

Enfermeira, Centro Universitário de Juazeiro do Norte - UNIJUAZEIRO<sup>2</sup>

Mestre em Ensino em Saúde, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –  
UNILEÃO<sup>3</sup>

Autor Correspondente:

Karine Alves de Oliveira. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO.  
Email: karinealves2705@gmail.com Tel: (88) 99348-8208.

### **RESUMO**

O melasma pode afetar a autoestima principalmente das mulheres, já que são mais acometidas, trazendo desconforto e constrangimento, uma vez que ela não se enquadra nos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade. O melasma não tem cura, mas tem tratamento podendo ser desafiador por ser uma terapia em longo prazo. Este estudo tem como objetivo identificar métodos de tratamento e prevenções do melasma. Trata-se de um estudo de revisão documental de caráter descritivo. Contribuindo para o meio acadêmico, profissionais da estética e população em geral. A análise dos estudos realizados sobre a temática em questão, foram elaborados 02 categorias para facilitar o entendimento do assunto, a saber: Categoria 1 - Como prevenir o aparecimento do melasma, e Categoria 2- Protocolos realizados para tratamento do melasma. Com relação ao processo preventivo quanto ao melasma, é de extrema importância o uso regular do fator de proteção solar, uso de antioxidantes, e uma alimentação não inflamatória. Identificou-se nas bases mais atuais a utilização do microagulhamento, peeling químico, luz intensa pulsada, terapia com laser para tratamento do melasma. Conclui-se que existem diversos tratamentos que podem amenizar e melhorar essa disfunção, e quanto a prevenção faz uso importante de uma manutenção regular, para o controle do melasma.

**Palavras-Chaves:** Melasma. Tratamento. Prevenção.

## **ABSTRACT**

Melasma can affect the self-esteem especially of women, as they are more affected, causing discomfort and embarrassment, as they do not fit into the beauty standards established by society. Melasma has no cure, but treatment can be challenging as it is a long-term therapy. This study aims to identify methods of treatment and prevention of melasma. This is a descriptive document review study. Contributing to academia, aesthetics professionals and the general population. After analyzing the studies carried out on the topic in question, 02 categories were created to facilitate understanding of the subject, namely: Category 1 - How to prevent the appearance of melasma, and Category 2 - Protocols carried out to treat melasma. Regarding the preventive process regarding melasma, regular use of sun protection factor, use of antioxidants, and a non-inflammatory diet are extremely important. The use of microneedling, chemical peeling, intense pulsed light, and laser therapy for the treatment of melasma was identified in the most current databases. It is concluded that there are several treatments that can alleviate and improve this dysfunction, and in terms of prevention, regular maintenance is important to control melasma.

**Keywords:** Melasma. Treatment. Prevention.

## INTRODUÇÃO

O melanócito é responsável pela produção do pigmento melânico, cuja principal função fisiológica é a de proteção do material genético contra os efeitos nocivos da radiação UV, tal como a sua transferência para os queratinócitos, que são a maioria das células da epiderme. Quando o melanócito trabalha de forma exacerbada, causa uma disfunção pela hiperpigmentação, chamada de melasma (MARINHO et al.2023).

Essa melanina é distribuída aos queratinócitos adjacentes, produzem hormônios quando expostos ao sol. Na derme os fibroblastos secretam fatores que influenciam na melanogênese e na proliferação dos melanócitos, e assim as lesões do melasma tem a vascularização aumentada, por isso a exposição crônica ao sol pode causar o agravamento da patologia, uma vez que pode afetar a membrana basal (LIMA; SILVA; SOUZA, 2019).

Embora sua fisiopatologia ainda não ser conhecida, estudos mostram que existem alguns fatores que podem aumentar o risco do desenvolvimento dessa hiperpigmentação, entre elas exposição solar sem o uso de protetores eficazes, utilização de anticoncepcionais, pré-disposição genética gravidez, fototipos intermediários, fatores genéticos, hormonais, cosméticos e endocrinopatias (ANACLETO et al. 2021).

Portanto essa discromia provoca mudanças na aparência, os indivíduos com melasma sofrem com as alterações da pele no cotidiano, onde podem prejudicar o bem estar de pessoas acometidas. Com isso, o intuito de melhoria em sua qualidade de vida, o paciente passa a buscar formas de tratamentos mais eficaz, que possibilitem o clareamento das manchas e, ao mesmo tempo, previna em relação as complicações referentes à exposição à radiação ultravioleta e, que melhorem a autoestima, bem como a melhoria de seu bem-estar emocional (CARDOSO; ALMEIDA, 2023).

Diante deste contexto a pesquisa parte das seguintes questões norteadoras: Como prevenir o aparecimento do melasma? Quais são os tratamentos mais abordados no melasma? A relevância do estudo se dá devido à dificuldade do tratamento e prevenção do melasma, trazendo muitas vezes medo e insegurança dos profissionais da estética para realizar tal tratamento e muitas vezes não proporcionando um resultado satisfatório ao paciente.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo identificar métodos de tratamento e prevenções do melasma. Trata-se de um estudo de revisão documental de caráter descritivo. Contribuindo para o meio acadêmico, profissionais da estética e população em geral, a fim de melhorar o aspecto da pele e prevenir alterações que possam ocorrer com o passar do tempo, sem os cuidados necessários.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a análise dos estudos realizados sobre a temática em questão, foram elaborados 02 categorias para facilitar o entendimento do assunto, a saber: Categoria 1 - Como prevenir o aparecimento do melasma; Categoria 2- Protocolos realizados para tratamento do melasma.

### **Categoria 1: Como prevenir o aparecimento do Melasma.**

O uso de fotoprotetores é de extrema importância, sendo visto como a primeira linha de defesa contra os efeitos nocivos da radiação, juntamente com o uso de acessórios que auxiliam na proteção, assim como roupas, chapéus, óculos de sol. Contudo a orientação sobre o uso adequado e a necessidade de reaplicação e o FPS adequado dos fotoprotetores é de suma importância (MORAES et al.2019).

O protetor solar deve ser passado todos os dias, inclusive nos dias chuvosos, nublados ou quando estiver dentro de casa, também deve ser reaplicado ao longo do dia, porque com o passar do tempo a eficácia do protetor é diminuída por conta da ação dos agentes externos, como raios solares e poluição, com isso, é importante replicá-lo a cada 2 ou 3 horas e o FPS deve ser sempre acima de 30 (TRINDADE. 2024)

Segundo Mesquita (2023) uma má alimentação, rica em alimentos processados, gorduras saturadas, açúcares refinados e pobres em nutrientes essenciais, pode causar uma série de problemas a saúde, incluindo o melasma. Isso ocorre porque esses alimentos são inflamatórios por natureza e podem levar a um estado crônico de inflamação no organismo.

A alimentação inadequada pode ocorrer o aumento de manchas da mesma forma que uma alimentação saudável contribui para o seu

clareamento, existem certos alimentos que podem piorar o melasma, então é importante dar prioridade aos alimentos com características de fotoproteção, antioxidantes, anti-inflamatórios, que podem clarear as manchas. (TOMA 2020).

O consumo de Vitamina C e vitamina E são importantes, pois são poderosos antioxidantes que ajudam a neutralizar os radicais livres e controlar a produção excessiva de melanina. O trans resveratrol e o picnogenol, compostos naturais encontrados em certas frutas e plantas, também possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, minerais como o zinco e o selênio, também são muito importantes incluir na dieta, pois, o zinco é essencial para a regulação da produção de melanina, enquanto o selênio contribui para a proteção contra os danos causados pelos radicais livres (MESQUITA 2023).

## **Categoria 2: Protocolos realizados para tratamento do Melasma.**

O microagulhamento de acordo com Schuch e Rossetto (2021), se trata de um procedimento minimamente invasivo que utiliza-se de agulhas pequenas e finas para causar microlesões na pele, promovendo a produção de colágeno, elastina e outros compostos da pele e aumentando a penetração de produtos tópicos como derivados vitamínicos, substâncias clareadoras especialmente o ácido tranexâmico.

Segundo Lima e Fabbocini (2020), o microagulhamento deve ser realizado com agulhas que variam de 0,25 mm a 0,5 mm de profundidade e associado a princípios ativos pertinentes ao clareamento cutâneo como o ácido tranexâmico, niaciamida, ácido mandélico, dentre outros.

De acordo com Casagrande (2021), dentre os tratamentos disponíveis para melasma, o microagulhamento é um método estético promissor que, quando realizado, promove um processo inflamatório controlado, o que leva à proliferação de fibroblastos, que produzem colágeno e elastina, resultando na regeneração da pele. Tem ação vasodilatadora, angiogênese e abertura de microcanais que facilitarão a permeação de ativos.

Outro procedimento bastante utilizado é o peeling químico, conforme Siregar, Rendon e colaboradores (2019) relataram que o peeling químico utiliza de substâncias que promovem uma ação queratolítica, renovação celular, e a despigmentação da pele. Diante disso, é amplamente utilizado devido ao seu efeito esfoliante, queratolítico e clareador, sendo capaz de uniformizar o tom da pele.

Os ácidos mais utilizados são, o ácido salicílico geralmente usado em concentração de 10-30%, o ácido glicólico de 20 a 30%, ambos esfoliam a pele e penetram nos poros, ajudando a reduzir a hiperpigmentação, e o retinóico a 5% estimula a renovação celular e a produção de colágeno, clareando a pele.

A luz intensa pulsada (LIP) conforme explica Polnikorn, Wang e colaboradores (2019), tem se mostrado bastante eficaz, se trata de um procedimento não invasivo que libera múltiplas ondas de luz para tratar várias condições cutâneas, incluindo o melasma. Seus diferentes comprimentos de onda identificam os pigmentos de melanina, aquecendo o local que foram aplicados, promovendo o estímulo no tecido a produção de colágeno e elastina, que minimizam as manchas escuras da pele.

O laser fracionado conforme explica Gold, Passeron e colaboradores (2020), divide suas ondas de energia em milhares de micro-feixes criando microlesões na pele em uma profundidade controlada, promovendo a renovação celular e o clareamento de áreas hiperpigmentadas.

O laser Er:YAG tem uma atuação mais precisa, sendo indicado para lesões menores pois não causa destruição em células circundantes ao tecido alvo. Já o laser CO2 abrange maior área tecidual, sendo indicado para lesões de dimensões maiores pois afeta também áreas próximas devido a sua atuação não precisa.

## **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir com esse estudo que a prevenção se faz importante para evitar incidência de células pigmentantes, dando ênfase para o uso de fator de proteção solar diário, alimentação controlada, baixa exposição ao sol, estilo de vida e antioxidantes. Bem como para os tratamentos os recursos mais empregados foram microagulhamento, peeling químico, luz intensa pulsada e o laser fracionado. Dessa forma todos os recursos abordados no tratamento apresentaram bastante efetividade no controle do clareamento cutâneo.

Sendo assim, a prevenção e tratamento para o melasma requerem uma abordagem personalizada e cuidadosa. É fundamental realizar uma avaliação detalhada do paciente, discutir expectativas e fornecer orientações claras sobre cuidados pós-procedimentos. As terapias combinadas se mostraram mais eficazes sendo comparadas a terapias isoladas, tendo em vista que cada técnica possui especificidades e promovem respostas diferentes à pele estimulada.

## REFERÊNCIAS

- MARINHO, A.P.S; FELICIANO, G.S.C; NASCIMENTO, G.P.V; PERSEGONA, C.K.R; RODRIGUES, A.P.H; REGO, R.M. **Aspectos Morfofisiopatológicos do Melasma**. PEER REVIEW, Vol. 5, Nº 3, 2023 DOI: 10.53660/216.prw311 ISSN: 1541-1389.
- LIMA, L.C; SILVA, M.G.P; SOUZA, B.G. A IMPORTÂNCIA DA FOTOPROTEÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE E NO APARECIMENTO DE MANCHAS **Anais do 17º Encontro Científico Cultural Interinstitucional – 2019**. DISPONIVEL EM [https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci\\_2019/03-10-2019--19-29-33.pdf](https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2019/03-10-2019--19-29-33.pdf)
- CARDOSO, L.F.F.S; ALMEIDA, M.D.C. MELASMA: **SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS COM ÁCIDO TRANEXÂMICO**. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA- ANIMA, 2023.
- ANACLETE, A.C.N; FONSECA, A.S; GONÇALVES, A.P; PINHEIRO, C.M; RESENDE, G.G; MOREIRA, L.P; FARIA, N.C. **Melasma: Revisão Literária Sobre Tratamento E Prevenção**. DIVINOPOLS/MG, 2021. DISPONIVEL EM: [Cev.urca.br/cev/concursos/residenciaMultiprofissional/edital\\_001\\_2021.php](http://Cev.urca.br/cev/concursos/residenciaMultiprofissional/edital_001_2021.php)
- MORAES, A.S; LEITE, R.S; YOSHIDA, E.H; CARNEIRO, H.F.P; SANTOS, N.S. **A IMPORTÂNCIA DO USO DE FOTOPROTETORES PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL**. Revista Saúde em Foco - Edição nº 11 – Ano: 2019.
- TRINDADE, M. **Protetor solar para o rosto: com qual frequência devo aplicar**. 2024. ABRIL DE 2024.
- MESQUITA, M.M. **ALIMENTAÇÃO E MELASMA: UMA RELAÇÃO INFLAMATORIA**. 23 DE AGOSTO – 2023.
- TOMA, J. Descubra os alimentos que pioram o melasma. Universidade Federal de São Paulo. 2020.
- LIMA, E. V., LIMA, M. A., TAKANO, D. M., & CRIADO, P. R. (2020). **Microneedling: advances and trends**. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 95(4), 417-424.
- FABBROCINI, G., DE VITA, V., PASTORE, F., et al. (2020). **Melasma: treatment with the combination of microdermabrasion and a liposomal preparation**. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology*, 13, 193-197.
- SIREGAR, S. S., & MAKMUR, L. (2019). Efficacy of glycolic acid peeling in the treatment of melasma. *Journal of Dermatology & Dermatologic Surgery*, 23(1), 31-35.
- RENDON, M., BERNEBURG, M., ARELLANO, I., & PICARDO, M. (2019). Treatment of melasma. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, 33(Suppl. 2), 25-33.
- POLNIKORN, N. (2019). Treatment of refractory melasma with the Medlite C6 Q-switched Nd: YAG laser and alpha arbutin: a prospective study. *Journal of Cosmetic and Laser Therapy*, 21(2), 62-67.

WANG, C. C., HUI, C. Y., SUE, W. L., WONG, W. R., & HONG, H. S. (2019). Intense pulsed light for the treatment of melasma in Asian skin. *Dermatologic Surgery*, 45(1), 1196-1200.

CASAGRANDE, D.P; CARLSSON, S.L.; SARTORI, a. microagulhamento associado a ativos despigmentantes no tratamento do melasma: uma revisão bibliográfica. In: Congresso Internacional em Saúde. 2021.

GOLD, M. H., & BIRON, J. A. (2020). Treatment of melasma with a novel 1927-nm fractional thulium fiber laser: a pilot study. *Journal of Cosmetic Dermatology*, 19(2), 380-385.

PASSERON, T., & PICARDO, M. (2020). Melasma, a photoaging disorder. *Pigment Cell & Melanoma Research*, 33(1), 461-465.

TOMA, J. Descubra os alimentos que pioram o melasma. Universidade Federal de São Paulo.2020.

SCHUCH, J.R.; ROSSETTO, S. Técnica de microagulhamento associado ao ácido tranexâmico no tratamento de melasmas: uma revisão. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 7083-7095, 2021.